



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO
EDUCACIONAL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL
LP2 – GESTÃO PEDAGÓGICA E CONTEXTOS EDUCATIVOS

Ane Caroline Alves da Silva

OS DESAFIOS E BARREIRAS DAS AÇÕES EDUCACIONAIS EM
RELAÇÃO AOS ALUNOS SURDOS MATRICULADOS EM ESCOLAS
BÁSICAS: um estudo bibliográfico

Santa Maria, RS
2022

Ane Caroline Alves da Silva

**OS DESAFIOS E BARREIRAS DAS AÇÕES EDUCACIONAIS EM RELAÇÃO AOS
ALUNOS SURDOS MATRICULADOS EM ESCOLAS BÁSICAS: um estudo
bibliográfico**

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em
Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa
Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção
do título de **Especialização em Gestão Educacional**.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Tatiane Negrini

Santa Maria, RS
2022

Ana Caroline Alves da Silva

**OS DESAFIOS E BARREIRAS DAS AÇÕES EDUCACIONAIS EM RELAÇÃO AOS
ALUNOS SURDOS MATRICULADOS EM ESCOLAS BÁSICAS: um estudo
bibliográfico**

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em
Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa
Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção
do título de **Especialização em Gestão Educacional**.

Aprovado em 25 de fevereiro de 2022:

Tatiane Negrini

Profª Drª. Tatiane Negrini

Liane Camatti

Profª Drª. Liane Camatti

Tania Micheline Miorando

Profª Drª. Tania Micheline Miorando

Santa Maria, RS
2022

RESUMO

OS DESAFIOS E BARREIRAS DAS AÇÕES EDUCACIONAIS EM RELAÇÃO AOS ALUNOS SURDOS MATRICULADOS EM ESCOLAS BÁSICAS: um estudo bibliográfico

AUTORA: Ane Caroline Alves da Silva

ORIENTADORA: Tatiane Negrini

As abordagens do ensino de Língua Brasileira de Sinais (Libras) em escolas básicas têm sido manifestadas, sobretudo pelo cenário de Estudos Surdos que parte de pesquisas a respeito de compreender a surdez como uma diferença política e cultural que implica nas relações interculturais entre os surdos, na percepção de políticas públicas inclusivas e pelo fortalecimento de compreensões sobre a relevância da língua de sinais. Desse modo, este trabalho tem como objetivo analisar, a partir de estudos bibliográficos, os desafios e barreiras encontrados nas práticas pedagógicas, para inclusão de alunos surdos matriculados em escolas básicas. Partiu-se de abordagem metodológica de cunho qualitativo. Foram utilizados como fundamentação, pressupostos teóricos relacionados às pesquisas da Educação de Surdos. Em relação a técnica de instrumentos investigativos, optou-se pela análise de documentos, a partir de estudos bibliográficos. Com as análises dos dados obtidos, foi possível discutir que as inserções de práticas de ensino de língua de sinais em escolas básicas principalmente diante da relação entre a interação linguística, por meio da comunicação, práticas pedagógicas e estratégia em recursos didático, mostram-se com alguns desafios e barreiras encontradas que dizem respeito à própria organização dos sistemas de ensino que têm dificuldades de contemplar os pressupostos de uma educação bilíngue para surdos. Consequentemente, tem-se que a presença de um aluno surdo no contexto escolar dispara a produção de significados sobre as suas subjetividades. Finaliza-se este trabalho indicando a importância de perceber que a área da educação de surdos necessita de um olhar para o investimento de formação continuada, ou seja, na capacitação dos professores, diante do processo de avaliação e estratégia de recursos didáticos. Para que haja uma educação inclusiva, a Libras precisa ser compreendida, reconhecida e valorizada nas escolas básicas do nosso país.

Palavras-chave: Educação de Surdos. Práticas Pedagógicas. Inclusão. Libras.

ABSTRACT

THE CHALLENGES AND BARRIERS OF EDUCATIONAL ACTIONS IN RELATION TO SURDIST STUDENTS ENROLLED IN BASIC SCHOOLS: a bibliographical study

AUTHOR: Ane Caroline Alves da Silva

ADVISOR: Tatiane Negrini

The approaches to the teaching of Brazilian Sign Language (Libras) in elementary schools have been manifested, especially by the scenario of Deaf Studies that starts from research on understanding deafness as a political and cultural difference that involves intercultural relations among the deaf, the perception of inclusive public policies and the strengthening of understanding about the relevance of sign language. Thus, this paper aims to analyze, from literature studies, the challenges and barriers found in pedagogical practices for the inclusion of deaf students enrolled in basic schools. A qualitative methodological approach was used. Theoretical assumptions related to research on Deaf Education were used as a basis. Regarding the technique of investigative instruments, we opted for document analysis, from bibliographic studies. With the analysis of the data obtained, it was possible to discuss that the insertion of sign language teaching practices in basic schools, especially in the face of the relationship between linguistic interaction, through communication, pedagogical practices and strategy in teaching resources, show some challenges and barriers encountered that relate to the very organization of education systems that have difficulties to contemplate the assumptions of a bilingual education for the deaf. Consequently, the presence of a deaf student in the school context triggers the production of meanings about their subjectivities. This work concludes by indicating the importance of realizing that the area of deaf education needs a look at the investment in continuing education, that is, in the training of teachers, in the evaluation process and strategy of teaching resources. For there to be an inclusive education, Libras needs to be understood, recognized and valued in the basic schools of our country.

Keywords: Deaf Education, Pedagogical Practices, Inclusion, Libras.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.1 Concepções da educação de surdos e ensino aprendizagem.....	9
2.2 Aspectos da gestão educacional e inclusão em contexto escolar.....	11
3 METODOLOGIA	14
4 TRABALHOS SELECIONADOS	16
5 SÍNTESE DAS DISSERTAÇÕES	19
5.1 Acessibilidade e Educação de Surdos na Perspectiva da Inclusão em duas Escolas Estaduais do Cone Sul de Rondônia” - Marcela Regina Stein dos Santos, 2020.....	19
5.2 Interações da criança surda no contexto escolar: Panorama de diferentes perspectivas na Educação - Lucimara Valdambrini Moriconi, 2020.....	20
5.3 A Importância do Aprendizado de Libras pelo Professor da Educação Básica - Fernando de Souza Portes, 2020.....	21
5.4 Avaliação do aluno surdo na escola regular: pressupostos e práticas de professores de uma escola da rede pública de Cajazeiras/PB -Adriana Moreira de Souza Corrêa, 2020.....	22
6 ANÁLISE DOS DADOS	24
6.1 Concepções com relação às comunicações estabelecidas entre os profissionais responsáveis pelo trabalho pedagógico com alunos surdos.....	24
6.2 Contextualização sobre os professores e o processo de formação inicial e formação continuada.....	36
6.3 Aspectos sobre estratégias pedagógicas e recursos didáticos usualmente oferecidos para a organização do trabalho pedagógico	39
7 CONCLUSÕES FINAIS	44
REFERÊNCIAS	46

1 INTRODUÇÃO

Antes de abordar os objetivos desenvolvidos neste trabalho de monografia, não é menos importante contextualizar meu percurso acadêmico em relação à escolha e ao interesse em pesquisar o tema que será abordado. O interesse em realizar a pesquisa relacionada à área da Surdez surgiu no decorrer das práticas desenvolvidas na disciplina de ADE 1014 - Processos Investigativos em Educação III, realizada no segundo semestre de 2017, durante o curso de Educação Especial Licenciatura Plena, Diurno, concluído no 2º semestre de 2019.

Na trajetória acadêmica, também destaco quando comecei as práticas da disciplina EDE 1023 - Estágio supervisionado em Surdez e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), orientada pela professora Dr^a Liane Camatti, que ocorreram no 7º e 8º semestre de 2019. Com a oportunidade do estágio foi possível dar continuidade no estudo na área da surdez, e nesse caminho de estudo, também foi desenvolvida a pesquisa do trabalho de conclusão de curso, que de maneira pontual, apresentou como objetivo geral: *compreender os efeitos em relação à proposta de ensino de Libras em uma escola básica de Santa Maria, RS.*

Em vista disso, surgiram algumas inquietações e questionamentos, a partir das intervenções nestas duas experiências acadêmicas, no qual o aluno surdo/ deficiente auditivo estava inserido, as vivências realizadas no âmbito escolar em relação ao processo da inserção da língua de sinais e o ensino e aprendizagem desse aluno.

Neste período passei por várias etapas e isso me fez criar novos conceitos e problematizar as ações pedagógicas diante a inserção da língua de sinais no contexto escolar. Assim sendo, esta experiência foi de extrema importância para minha formação onde houve uma grande identificação e empatia pelo assunto a ser pesquisado.

Considerando as experiências e interesse pela área da Surdez, se constituem esta pesquisa de monografia que tem como foco investigar e compreender os efeitos gerados na gestão escolar e práticas pedagógicas, assim analisar como estão organizados o ensino e aprendizagem na inclusão de alunos surdos em contexto escolar.

Contudo, para fundamentar a pesquisa foram utilizados pressupostos teóricos que contribuíram para o desenvolvimento da escrita e análise das informações obtidas. Da mesma forma considerando as referências mais atuais, relacionadas aos assuntos abordados, nas quais as pesquisas possuem mais impactos e relevância.

Pesquisas realizadas nas últimas três décadas trouxeram estudos acerca da importância da aquisição de língua de sinais por crianças surdas como primeira língua. Assim como ocorre com qualquer processo de aquisição linguística, é indispensável a existência de um ambiente no qual a língua efetivamente circule. É pelo contato da criança com o input linguístico que a

aquisição ocorrerá. Contudo, o cenário social e educacional brasileiro impõe importantes barreiras para o acesso à Língua de Sinais pela criança surda.

Além disso, o sistema educacional brasileiro aponta para a inclusão escolar de crianças com deficiência nas escolas regulares. Entretanto, a maioria das escolas que recebe crianças surdas não consegue organizar um ambiente linguístico bilíngue adequado.

Considerando a temática que o estudo apresenta, este está relacionado à Linha de Pesquisa – LP2 - Gestão Pedagógica e Contextos Educativos, pois acredito que a gestão pedagógica tenha um papel participativo e importante, no qual todos os integrantes do contexto escolar formam uma estrutura de articulação recíproca.

De acordo com Lück (2009, p. 25)

[...] a gestão educacional corresponde à área de atuação responsável por estabelecer o direcionamento e a mobilização capazes de sustentar e dinamizar o modo de ser e de fazer dos sistemas de ensino e das escolas, para realizar ações conjuntas, associadas e articuladas, visando o objetivo comum da qualidade do ensino e seus resultados.

Esta colocação da autora vem ao encontro da iniciativa e possibilidade de pesquisar e investigar as perspectivas das articulações da gestão educacional, apresentando ações diante da inserção da língua de sinais desenvolvida no ensino e aprendizagem de aluno surdo na escola básica. Partindo dessa pressuposta, Lück (2006, p. 102), refere-se que:

A gestão pedagógica deve estar voltada para alcançar o equilíbrio de construir a unidade do trabalho educacional, contemplando, contudo, a diversidade e peculiaridade de cada escola. O alcance desse todo, internamente articulado com unidade de princípios e de objetivos, se assenta sobre a capacidade do diretor escolar de articular unidade e diversidade. É essa articulação que possibilita a construção e a existência da unidade escolar e de uma direção coordenadora e integrada de partes e elementos tão distintos e complexos que se fazem representar na escola e a constituem.

Considerando as possibilidades em desenvolver essa pesquisa, levando em conta os alunos, as ações da gestão pedagógica em questão, foi estabelecido o **problema** de pesquisa, que é: Quais os desafios e barreiras nas práticas pedagógicas, da inserção de alunos surdos nas escolas básicas?

Diante disso, o **objetivo geral** desta pesquisa é: Analisar, a partir de estudos bibliográficos, os desafios e barreiras encontrados nas práticas pedagógicas, para inclusão de alunos surdos matriculados em escolas básicas.

Objetivos específicos:

- Compreender como a comunicação deste aluno surdo vem ocorrendo no âmbito escolar;
- Analisar como vem ocorrendo o processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos matriculados em contexto escolar.
- Identificar as estratégias pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos nas escolas básicas.

Desse modo, esta monografia está organizada na primeira secção com a introdução, na sequência com a fundamentação teórica numa breve contextualização sobre a educação de surdos e ensino aprendizagem em seguida os aspectos da gestão educacional e inclusão em contexto escolar. Na terceira secção apresenta-se a metodologia, na quarta secção estão organizados os quadros com os trabalhos seleccionados para análise da pesquisa, juntamente com quadros apresentando o roteiro de análise textual. Logo após na quinta secção está posta a síntese das dissertações analisadas, na penúltima sexta secção segue a análise dos dados e para finalizar na sétima secção com as conclusões finais, ao final com as referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Concepções da educação de surdos e ensino e aprendizagem

Esses pressupostos teóricos estão relacionados às pesquisas que envolvem os Estudos Surdos, que se caracteriza por um campo de pesquisa educacional, políticas e cultural que envolve os discursos sobre surdez, inserção de surdos na educação básica, e o processo de ensino aprendizagem.

Nessa perspectiva, a expressão Estudos Surdos parte de pesquisas a respeito de compreender a surdez como uma diferença política e cultural que implica nas relações interculturais entre os surdos, assim busca analisar e problematizar a organização de vida, principalmente na forma de estar e de se relacionar com o outro (SKLIAR, 2001). Para compreender o conceito do processo de interculturalidade, tem sido manifestado com a comunidade surda, ocorre o atravessamento da relação dos surdos com outros sujeitos, através do pluralismo linguístico e cultural.

A contextualização sobre a inclusão de crianças surdas em escolas básicas, e a visão da produção de abordagem educacional em relação ao ensino aprendizagem entre diferentes grupos, mostra como a perspectiva de uma educação inclusiva não deve ser vista como uma integração, inserção do aluno surdo no âmbito escolar, mas como aquela que vê o “outro” como um sujeito ativo do processo de construção de identidade.

De acordo com Skliar (2001. p, 29).

A potencialidade de reconstrução histórica dos surdos a sua educação e sua escolarização é, sem margem para dúvidas, um ponto de partida para uma reconstrução política significativa e para que participem, com consciência, das lutas dos movimentos sociais surdos pelo direito à língua de sinais, pelo direito a uma educação que abandone os seus mecanismos perversos de exclusão, e por um exercício pleno da cidadania. Reconstruir essa história é uma nova experiência de liberdade, a partir da qual se torna possível aos surdos imaginarem outras representações para narrarem a própria história do que significa o ser surdo.

Em relação ao contexto escolar, o aluno surdo passa pelo processo de aquisição linguística, também, por meio do ensino e aprendizagem. Sabendo que a criança surda com pais surdos passa com maior facilidade pelo processo da aquisição da linguagem. Já a criança surda de pais ouvintes, em função da falta de input linguístico adequado no ambiente familiar, comumente acaba acessando a língua de sinais por meio de profissionais específicos da área. Como aponta Skliar (2001, p. 27):

Pôr a língua de sinais ao alcance de todos os surdos deve ser o princípio de uma política linguística, a partir da qual se pode sustentar um projeto educacional mais

amplo. Mas este processo não deve ser considerado apenas como um problema escolar e institucional, tampouco como um certo plano ou um certo momento de estrutura pedagógica, e muito menos ainda, como uma questão a ser resolvida a partir de esquemas metodológicos. É um direito dos surdos e não uma concessão de alguns professores ou de alguma escola.

E neste contexto, é necessária uma organização eficaz para que os aspectos linguísticos sejam desenvolvidos de maneira mais eficiente, pois a modalidade ensino da língua de sinais oferece ao sujeito surdo uma percepção e articulação mais fácil por ser uma língua de modalidade gestual-visual em que sua comunicação se dá através das mãos, das expressões faciais e do corpo. Essa aquisição linguística contribui para o desenvolvimento cognitivo e social. Nessa reflexão os autores Lück, Freitas, Girling e Keith (2001, p. 17) atentam para a necessidade de:

Cabe lembrar que toda pessoa tem um poder de influência sobre o contexto de que faz parte, exercendo-o independentemente da sua consciência desse fato da direção e intenção de sua atividade. No entanto, a falta de consciência dessa interferência resulta em uma falta de consciência do poder de participação que tem, de que decorrem resultados negativos para a organização social e para as próprias pessoas que constituem o ambiente escolar.

O processo de desenvolvimento educacional de alunos surdos, não depende só de um ambiente educacional adequado para sua aprendizagem, mas, sim no reconhecimento da formação e aproximação das diferentes áreas de conhecimento.

A demanda educacional nos diferentes campos de conhecimento depende das identificações da mediação do ensino apresentados pelos educadores, por isso, são importantes as adequações e estratégias nas práticas pedagógicas, garantindo que o aluno surdo possa adquirir uma aprendizagem com qualidade. É necessário que a linguagem-cognitiva do aluno perpasso o âmbito da sala de aula, as práticas pedagógicas possam contribuir para quebrar as barreiras educacionais.

O ensino e aprendizagem devem ser considerados para o aluno surdo o primeiro contato com a língua de sinais a ser adquirida, já a segunda língua sendo a língua portuguesa como a majoritária do país adquirida pelos ouvintes. Por isso, é fundamental a importância da aplicação do ensino nas duas línguas no contexto da sala de aula, a partir da proposta da educação bilíngue, mesmo sabendo que prevalece o ensino e aprendizagem da língua portuguesa.

Outro aspecto a ser considerado para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de alunos surdo em sala regular de ensino é o profissional intérprete de Libras, levando em consideração a garantia e direito da participação desses profissionais no contexto educacional. Como descrito por Marchesin (2018, p. 75):

O Intérprete deve garantir também que o aluno surdo não fique isolado, mas que a partir dele haja interações com as diferenças, ensinando Libras para o aluno ouvinte, enfatizando a construção do conhecimento a partir da educação bilíngue. Em relação ao aluno surdo, esse profissional, desde o primeiro contato, deve se aproximar de forma efetiva, colocar-se à disposição, reforçando a importância da comunicação entre todos da sala e esclarecer que está presente nesse processo comunicacional. O intérprete, juntamente ao professor regente, poderá pensar sobre materiais e recursos tecnológicos disponíveis na escola para trabalharem em sala de aula e, assim, facilitar o processo de aprendizagem.

Partindo da perspectiva na atuação desses profissionais durante a aprendizagem dos alunos surdos, pois a aquisição da língua de sinais do aluno precisa estar em face de comunicação para que o profissional atue no suporte de interpretar e auxiliar nas mediações dos professores nas comunicações entre o aluno surdo e seus pares nas interações em sala de aula e no ambiente escolar.

2.2 Aspectos da gestão educacional e inclusão em contexto escolar

A pesquisa tem como foco compreender e analisar os desafios e barreiras encontrados nas práticas pedagógicas, a partir da difundida importância do processo de ensino e aprendizagem na aquisição da língua de sinais por alunos surdos matriculados em escolas básicas.

Este trabalho irá abordar os efeitos da aproximação de alunos surdos em relação à Libras, e como esse sujeito vem sendo narrado no contexto escolar, por meio da comunicação estabelecida entre o aluno surdo e colegas ouvintes. Para tal, serão analisados o contexto escolar, ensino aprendizagem e as estratégias da gestão pedagógica, professores intérpretes, sendo que se percebe a importância do desenvolvimento linguístico do aluno. As ações pedagógicas planejadas têm como objetivo proporcionar ao aluno a aquisição da Libras de maneira significativa no contexto escolar.

Percebe-se assim, a movimentação da equipe diretiva e professores em relação ao desenvolvimento educacional desse aluno surdo, para que possa conhecer e aprender a língua de sinais, além do acesso à aprendizagem da língua portuguesa e as demais disciplinas desenvolvidas no ensino.

Portanto, a compreensão dos professores e da gestão escolar, a respeito do uso da Libras, vem ao encontro com a necessidade em que a família, e comunidade escolar, assim o entenda, se envolva no processo de aquisição da língua de sinais, com o uso desta língua no cotidiano familiar e escolar para que se tenha uma comunicação mais clara em relação a compreensão do aluno, professores e colegas. Segundo os estudos de Lück (2006, p. 33),

A cada estágio de desenvolvimento, novas necessidades e possibilidades de expressão e compreensão emergem, formando ciclos contínuos e cada vez mais aprofundados de aprendizagem e desenvolvimento. Por conseguinte, a educação, no contexto escolar, se complexifica e exige organização da ação educacional e esforço cada vez mais recobrados, ao mundo real, para o que é fundamental a participação da comunidade tanto interna quanto externa do estabelecimento de ensino.

Com isso, várias questões relacionadas ao aluno e a contextualização escolar onde ele se encontra passaram a ser consideradas, a maneira de ver e mediar a inserção desse sujeito em sala de aula e no âmbito escolar no geral. A primeira delas é sobre a aquisição linguística que não pode ser entendida de forma individual. Se conhece sobre a relação social para que se construa a aquisição linguística, e é com ela que o sujeito se encontra como tal em sua subjetividade. Vale ressaltar que a subjetividade atua em um contexto social, no qual a linguagem e a cultura contribuem significados e experiências individuais de sujeitos.

Partindo do entendimento que o desenvolvimento do aluno, também precisa de suporte e estratégias educacionais por parte da gestão pedagógica (relacionado ao papel dos docentes), e da estrutura de gestão escolar (gestores da instituição), visto que gestão pedagógica é um dos setores importantes da gestão escolar. Uma vez que, o gestor tem o papel de cuidar da área pedagógica propriamente dita da escola e da educação escolar, constituindo melhoria para o ensino e aprendizagem dos alunos. De acordo com Lück, Freitas, Girling e Keith (2001, p.18),

Aos responsáveis pela gestão escolar compete, portanto, promover a criação e a sustentação de um ambiente propício à participação plena, no processo social escolar, dos seus profissionais, de alunos e de seus pais, uma vez que se entende que é por essa participação que os mesmos desenvolvem consciência social crítica e sentido de cidadania.

Assim, com os argumentos relacionados ao papel do gestor educacional e a estrutura da gestão escolar, é importante refletir e analisar como vem ocorrendo a implementação do processo de inclusão nas práticas pedagógicas. Além disso, os percursos educacionais desses sujeitos passaram por diferentes situações, os enfrentamentos e lutas para serem reconhecidos e valorizados, até mesmo na implementação da língua de sinais que no cenário do sistema de ensino de nosso país é muito recente nos contextos das escolas regulares.

Na contextualização escolar e seu novo modelo educacional, em que a escola busca proporcionar suportes necessários para atender o desenvolvimento de seus alunos, a inclusão ainda encontra-se em processo de adaptações, mesmo com os amparos legais, reconhecer que as formações da língua de sinais por vezes ainda se faz precária no âmbito escolar.

Nas condições de formações básicas dos pedagogos e professores de diversas áreas de conhecimento encontra-se uma lacuna com a aproximação da língua de sinais. Muitos desses

educadores, durante suas formações, não tiveram contato com a língua, e a Libras não tinham visibilidade dentro dos currículos universitários. Visto que, a educação de surdos constitui seus discursos e garantiu políticas públicas próprias e específicas. A Lei 10436/2002 - Lei de Libras - e o Decreto nº 5.626/2005 são documentos importantes que regulamentam, e garantem o direito das pessoas surdas na área da educação através da implementação efetiva dos dispositivos propostos. Exemplos fundamentais disso são a obrigatoriedade da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) nos currículos de todos os cursos de Licenciatura e no curso de Fonoaudiologia e a oferta de formação para profissionais que irão atuar com a Libras nas escolas para surdos.

Percebe-se a importância da formação continuada desses professores que muitas vezes buscam se aproximar e qualificar seus conhecimentos para atender e suprir as necessidades que o ensino estabelece. A comunidade escolar também precisa ser vista e se aproximar da língua de sinais, sendo disponibilizadas formações na área para os professores, e para todos os profissionais que atuam no espaço escolar, pois fazem parte do contexto escolar, terem esse contato e compreensão com a Libras.

Nas propostas das escolas básicas em seu formato curricular, ou seja, tornando uma perspectiva de ensino tradicional, muitas vezes o aluno com suas especificidades acaba tendo que se adequar ao ensino. Esse paradigma educacional baseado apenas no currículo padronizado acaba por limitar a inclusão. Na opinião de Mantoan (2003, p. 11),

A escola se entupiu do formalismo da racionalidade e cindiu-se em modalidades de ensino, tipos de serviço, grades curriculares, burocracia. Uma ruptura de base em sua estrutura organizacional, como propõe a inclusão, é uma saída para que a escola possa fluir, novamente, espalhando sua ação formadora por todos os que dela participam.

Pondo em vista alguns aspectos relacionados ao funcionamento e demandas da gestão escolar, por vezes encontra-se com algumas burocracias, no que diz respeito ao contexto escolar cumprir com a efetivação da inclusão. Depende também em encontrar meios e subsídios para que os alunos façam parte de todo o espaço escolar, sendo o papel da instituição constituir um ambiente adequado e estruturado pedagogicamente, e quebrando os paradigmas de exclusão.

Portanto, a gestão educacional tem a perspectiva de garantir a efetividade do ensino e aprendizagem para todos, gerando uma boa mediação de ensino. A partir da fundamentação teórica descrita, na sequência deste estudo serão definidas as questões metodológicas.

3 METODOLOGIA

Com os objetivos traçados, esta pesquisa possui abordagem de cunho qualitativo. Trata-se de um estudo com delineamento descritivo. Segundo Gil (2002, p.42), as pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática.

Ainda segundo este autor, esse tipo de pesquisa tem por objetivo descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, também investiga as opiniões, ações, experiências e crenças de uma determinada população. Com isso, a pesquisa descritiva pareceu mais adequada ao contexto deste trabalho, o qual pretende estudar as características de um determinado grupo.

Em relação aos aspectos metodológicos optou-se por manter uma abordagem no estudo de revisão bibliográfica com base na revisão sistemática (metanálise). Este método investigativo de revisão bibliográfica foi caracterizado por Gil (2002). De acordo com o autor, a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Esse método trata-se de analisar as diversas posições acerca de um problema. A pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais amplo do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Já a revisão sistemática (metanálise), parte de uma estratégia de busca investigativa. Para Sampaio e Mancini (2007), as revisões sistemáticas são particularmente úteis para integrar as informações de um conjunto de estudos realizados separadamente sobre determinada terapêutica/intervenção, que podem apresentar resultados conflitantes e/ou coincidentes, bem como identificar temas que necessitam de evidência, auxiliando na orientação para investigações futuras.

Em suma, de acordo com Sampaio, Mancini (2007 p,84)

Apontam que revisões sistemáticas com metanálise são diferentes de outras revisões por seu componente metanalítico. Metanálise é a análise da análise, ou seja, é um estudo de revisão da literatura em que os resultados de vários estudos independentes são combinados e sintetizados por meio de procedimentos estatísticos, de modo a produzir uma única estimativa ou índice que caracterize o efeito de (uma) determinada intervenção.

Esta pesquisa propõe uma investigação minuciosa com a perspectiva da Educação de Surdos nas publicações de trabalhos mais recentes em relação aos assuntos sobre práticas

pedagógicas e os efeitos gerados na gestão educacional, da inclusão de alunos surdos matriculados em escolas regulares.

Deste modo, os procedimentos técnicos realizados na pesquisa foram por meio de revisão bibliográfica, através da revisão sistemática. Sendo utilizados como recursos de análises fontes bibliográficas através de publicações pesquisadas na plataforma de Dissertações e Teses da CAPES¹, sendo usados como base os critérios de palavras-chaves, selecionadas por meio de categorias, sobre *educação inclusiva; escola regular; Libras*.

Também foram utilizados critérios de buscas na plataforma com os filtros nas categorias de dois anos entre 2019 e 2020, mas somente no ano de 2020 foram encontrados trabalhos com mais relação aos objetivos da pesquisa. No ano de 2019 foram encontrados trabalhos que não se encaixavam com a proposta da pesquisa. Para obter o levantamento dos trabalhos pesquisados, foram elencado um limite de filtro até 120 trabalhos publicados.

Portanto, dentre os 120 trabalhos pesquisados na plataforma, foram verificados aqueles que, através dos assuntos e categorias, relacionavam-se com os objetivos específicos delineados na organização da temática escolhida para o desenvolvimento da monografia. Nesse sentido, somente seis trabalhos foram selecionados, dentre essas dissertações quatro delas abordaram a temática analisada, as outras duas, não se enquadram nas categorias escolhidas. E para começar o processo de análise dos trabalhos encontrados, foi estruturado um roteiro textual aplicado em um quadro com algumas características e elementos, servindo de suporte para a coleta de informações, tendo melhor compreensão durante a análise de cada trabalho.

A opção por esta metodologia ocorreu em função da possibilidade de investigar e analisar determinados temas relacionados à Educação de Surdos, ensino e aprendizagem e o contexto educacional em que esse sujeito está inserido. A pesquisa destinou-se em investigar sobre o aspecto de ensino aprendizagem, ou seja, relacionado ao contexto educacional.

¹ Para obter mais informações e buscas por publicações de trabalhos na Plataforma de Dissertações e Teses da CAPES, veja o link de acesso da plataforma: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/>

4 TRABALHOS SELECIONADOS

De acordo com os aspectos metodológicos utilizados na pesquisa, a análise irá verificar e expor as intenções dos dados e coletas das informações relacionadas aos assuntos explorados. Estes assuntos estão direcionados nas abordagens sobre a organização do trabalho pedagógico para a inclusão de aluno surdo; a comunicação estabelecida entre o aluno surdo, colegas e profissionais responsáveis pelo trabalho pedagógico; os tipos de recursos usualmente oferecidos para a organização do trabalho pedagógico; processo de formação continuada é promovido para os profissionais que atuam com alunos surdos.

Abaixo segue um quadro com informações dos trabalhos selecionados para realização das análises. Na sequência, também é exposto o quadro 2 com algumas categorias de dados e indagações referentes aos objetivos explorados na produção de dados e análises de cada dissertação pesquisada.

Quadro 1: Informações dos trabalhos analisados

Título	Autores	Palavras-chaves	Objetivos	Local/ Data
<i>Acessibilidade e Educação de Surdos na Perspectiva da Inclusão em duas Escolas Estaduais do Cone Sul de Rondônia.</i>	Marcela Regina Stein dos Santos	-Educação de Surdos; - Acessibilidade -Libras;	Identificar e analisar a prática do intérprete de Libras no ambiente escolar, com intenção de buscar respostas para as inquietações vivenciadas, e, desta maneira, contribuir com o trabalho desenvolvido pelo intérprete e pelos demais profissionais que atuam diretamente com a inclusão dos surdos nas escolas.	Porto Velho/RO 2020
<i>Interações da criança surda no contexto escolar: Panorama de diferentes perspectivas na Educação.</i>	Lucimara Valdambrini Moriconi	-Educação de surdos; - Interação; -Língua de sinais e Educação Bilíngue.	Descrever e analisar as interações dos alunos surdos com outros sujeitos no contexto de escolas públicas paulistas com distintas formas de implementação da lei que geram diferentes modelos de educação, dando visibilidade a esses ambientes, verificando as condições de interação e de desenvolvimento das crianças nesses espaços e como essas interações influenciam o aprendizado das crianças.	Campinas 2020

<i>A Importância do Aprendizado de Libras pelo Professor da Educação Básica.</i>	Fernando de Souza Portes	-LIBRAS; -Educação Básica; - Educação de surdos; -ODS4;	O objetivo geral desta pesquisa foi refletir sobre a importância do aprendizado da Libras por professores da Educação Básica na perspectiva de ensino bilíngue, de modo que venha promover aprendizagem e desenvolvimento educacional.	Manhuaçu, Minas Gerais 2020
<i>Avaliação do aluno surdo na escola regular: pressupostos e práticas de professores de uma escola da rede pública de Cajazeiras/PB.</i>	Adriana Moreira de Souza Corrêa	-Educação Inclusiva; - Avaliação da Aprendizagem; - Instrumentos Avaliativos; -Estratégias de Avaliação; -Aluno Surdo.	analisar a relação entre as concepções e práticas dos professores na avaliação dos estudantes surdos em classes inclusivas dos anos finais do Ensino Fundamental da rede pública da cidade de Cajazeiras/PB.	Pau dos Ferros-RN 2020

Fonte: Banco de dados elaborado pela pesquisadora (2021)

Assim, segue o Quadro 2, o qual articula em torno das categorias dos dados analisados relacionados com os objetivos de pesquisa distribuídos.

Quadro 2: Roteiro de análise textual

Tópicos dos assuntos analisados
Comunicação estabelecida entre os profissionais responsáveis pelo trabalho pedagógico com alunos surdos.
Os tipos de recursos usualmente oferecidos para a organização do trabalho pedagógico.
Contextualização sobre os professores e o processo de formação inicial e formação continuada.

Quadro 2.1

Foco para analisar as Dissertações (Objetivos)
-Compreender como a comunicação deste aluno surdo vem ocorrendo nos âmbitos escolares;

-Analisar como vem ocorrendo o processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos matriculados em contexto escolar.

-Identificar as estratégias pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos nas escolas básicas.

Quadro 2.2

Questões para análise
Como a comunicação é estabelecida entre os profissionais responsáveis pelo trabalho pedagógico com alunos surdos matriculados em escolas básica?
Como ocorre a organização do trabalho pedagógico para a inclusão de alunos surdos em classes de escolas básicas?
Que processo de formação continuada é promovido para os profissionais que atuam com a inclusão de alunos surdos em escolas básicas?

Fonte: Banco de dados elaborado pela pesquisadora (2021)

5 SÍNTESE DAS DISSERTAÇÕES

Para compreender as análises da pesquisa, as dissertações utilizadas serão descritas com um breve resumo elaborado pela pesquisadora, expostos a seguir.

5.1 Acessibilidade e Educação de Surdos na Perspectiva da Inclusão em duas Escolas Estaduais do Cone Sul de Rondônia” - Marcela Regina Stein dos Santos, 2020.

Esta pesquisa buscou analisar e investigar as práticas dos profissionais Tradutores Intérpretes de Libras (TILS) e os professores que atuam diretamente com os alunos surdos no ambiente escolar, com o intuito de responder algumas inquietações relacionadas à acessibilidade atitudinal e pedagógica importantes para que a educação de surdos seja reconhecida de maneira exitosa.

A pesquisa foi realizada em duas escolas públicas estaduais, localizadas no Cone Sul do estado de Rondônia, nas cidades de Colorado do Oeste e Cerejeiras. Com isso, Santos procurou problematizar algumas questões diante do contexto da inclusão escolar: “[...]a prática do intérprete está condizente com a regulamentação dessa profissão? Quais são os indícios/aspectos da acessibilidade atitudinal e pedagógica presente nas ações de interpretação, presentes no processo de inclusão escolar?” (SANTOS, 2020, p.19).

Dessa maneira, Santos procurou responder às questões definindo o seguinte objetivo geral da pesquisa:

[...] identificar e analisar a prática do intérprete de Libras, assim como dos demais profissionais ligados diretamente à educação dos surdos; ou seja, instrutora surda e professoras do Atendimento Educacional Especializado (AEE), com intuito de evidenciar as problemáticas e os desafios vivenciados por esses profissionais, na busca de possíveis estratégias que poderão ser utilizadas para solucionar os problemas de ordem comunicacional, atitudinal e pedagógica. (SANTOS, 2020, p. 19)

A autora caracterizou a pesquisa como pesquisa-ação, a qual permitiu que os participantes e a pesquisadora pudessem se aproximar e examinar suas práticas, buscando soluções pedagógicas para as problemáticas encontradas no contexto educacional. As reflexões em relação à prática pedagógica, assim como o compartilhamento das experiências vivenciadas pelos participantes envolvidos na pesquisa, despertaram a motivação destes a revisarem suas práticas, bem como a importância de suas atuações como apoio educacional.

Santos utilizou essa metodologia de pesquisa para oportunizar aos participantes momentos de reflexões, também na contribuição para construção participativa de um guia pedagógico que pudesse colaborar para a inclusão escolar dos surdos.

5.2 Interações da criança surda no contexto escolar: Panorama de diferentes perspectivas na Educação - Lucimara Valdambrini Moriconi, 2020.

Este trabalho apresentou aspectos relacionados ao contexto escolar em escolas públicas paulistas, com o objetivo de analisar as interações entre os alunos surdos e outros sujeitos no ambiente escolar, buscando verificar as condições de interação e de desenvolvimento das crianças nesses espaços no qual essas interações influenciam no aprendizado desses alunos.

Com base nesse objetivo, Moriconi utilizou três objetivos específicos que voltou-se para a forma de implementação de leis estaduais e federais das políticas locais do Estado de São Paulo, que constituem diferentes modelos de educação de surdos. Os objetivos têm em vista comparar as interações observadas em escolas distintas de modelos de educação de surdos.

A pesquisa foi realizada em cinco escolas com perspectivas escolares diferentes, entre as escolas escolhidas foram selecionados seis alunos, tanto as escolas quanto os participantes escolhidos foram mencionados por nomes fictícios. E os critérios de seleção dos participantes deu-se por meio de alunos surdos serem filhos de pais ouvintes, terem a idade entre oito e 11 anos, ter surdez profunda e congênita.

Dentre as escolas selecionadas estão divididas em diferentes formatos e perfis escolares que foram apresentados nos cinco modelos escolares que participaram da pesquisa, essas escolas apresentam as perspectivas localizadas no contexto escolar que colocam em prática a educação dos surdos.

As escolas classificadas para pesquisa encontravam-se centralizadas em: I) uma escola bilíngue; II) uma escola inclusiva com sala bilíngue; III) uma escola com docência compartilhada e salas inclusivas; IV) escola inclusiva onde as crianças ficavam a maior parte do tempo sem intérprete e professor bilíngue; V) escola inclusiva com professor interlocutor/intérprete (MORICONI, 2020, p. 42).

Moriconi utilizou a metodologia de cunho qualitativa desenvolvendo a abordagem dos estudos de casos múltiplos holísticos, uma técnica de observação participativa e anotações, uso de tabelas com descrição numéricas, essas tabelas tiveram destacaram os resultados encontrados obtidos em cada episódio e análise dos conceitos abordados pelo investigador, também tendo como suporte o diário de campo/retrospectivo.

A autora teve como base referencial teórico histórico-cultural de Vigotski, focando na pesquisa as abordagens o conceito de interação e suas relações no processo educacional, desenvolvimento linguístico, as formas de pensamento e na aprendizagem dos alunos inseridos em diferentes contextos escolares.

Na análise e resultados das informações, Moriconi organizou suas ideias em categorias divididas em dados numéricos das pessoas que interagiram com os alunos surdos participantes da pesquisa, focou na quantidade de interação de cada uma dessas pessoas. Também destacou algumas das interações, por sua vez, dividiu-se em categorias voltadas para os conceitos: científico, espontâneo, interação interrompida e ausência de interação, uso da análise qualitativa das interações observadas.

5.3 A Importância do Aprendizado de Libras pelo Professor da Educação Básica - Fernando de Souza Portes, 2020.

Em síntese, esta dissertação aborda a temática da importância do aprendizado da Libras por professores na perspectiva de inclusão do aluno surdo. Este trabalho buscou analisar e refletir sobre o Objetivo 4, da Agenda 2030 da ONU, que apresenta a educação inclusiva e equidade de qualidade para todos. A técnica de produção de dados foi desenvolvida por meio de questionários aplicados a professores da Educação Básica da Rede Pública de Ensino do município de Manhuaçu, Minas Gerais. O questionário foi aplicado a quatorze professores, sendo utilizado como critérios os participantes dispostos a participar e os que fazem parte da rede de educação básica. Com a aproximação da área de estudo, foi destacado algumas inquietações da pesquisa.

“[...]não saber Libras, por parte dos professores, é um empecilho para o processo de inclusão do aluno surdo na Educação Básica? A aprendizagem da Libras contribuiria para aproximação do professor e aluno no ambiente escolar?” (PORTES, 2020, p.14)

Conforme as problematizações, a dissertação busca responder essas indagações diante da importância do ensino e aprendizado por parte dos professores da educação básica, assim observado a falta de cursos digitais de capacitação em Libras para esses profissionais.

Nessa observação do pesquisador em relação a falta de ofertas de cursos online, Portes desenvolveu uma Plataforma nomeada como *Acesse Libras*². Tendo como objetivo oferecer para os professores da educação básica apoio e alternativas de ensino-aprendizagem na área da educação de surdos. A plataforma visa proporcionar aos professores e os demais interessados aproximarem e aprenderem os principais sinais da comunicação introdutória em Libras.

O acesso na *internet* por meio da plataforma desenvolvida pelo autor a partir da análise e necessidade de levar e tornar acessível o aprendizado da Libras de forma online. Segundo

² Nome do produto desenvolvido pelo autor Portes em sua dissertação. Plataforma digital de aprendizagem online e remota da Libras, podendo ser usada e acessada no link: <https://www.acesselibras.com.br/>

Portes, o objetivo deste produto é “ [...]difundir o aprendizado da Libras de forma introdutória, dando embasamento prático e teórico com orientações didáticas sobre o processo de aquisição da Libras, bem como o seu uso frente ao contato com a comunidade surda”. (2020, p.58)

5.4 Avaliação do aluno surdo na escola regular: pressupostos e práticas de professores de uma escola da rede pública de Cajazeiras/PB -Adriana Moreira de Souza Corrêa, 2020.

A dissertação foi desenvolvida na perspectiva de Estudo de Caso e pesquisa qualitativa, tendo início com a pesquisa bibliográfica para obter mais proximidade com a temática. Este estudo apresentou a seleção do lócus da pesquisa, o pesquisador direcionou-se até a 9ª Gerência de Educação de Cajazeiras/PB, isso para selecionar a escola que melhor se encaixa nos critérios da pesquisa. Nesse sentido, somente uma escola foi localizada, sendo uma escola estadual inclusiva na cidade de Cajazeira no Estado da Paraíba, que atende alunos surdos do Ensino Fundamental, na modalidade regular de ensino, com o AEE e o TILSP.

Buscou analisar o PPP da escola, no qual o pesquisador havia sido convidado a participar da reelaboração do documento. Os participantes da pesquisa foram oito professores que atuam na turma de 8º ano do Ensino Fundamental da classe inclusiva com surdos e um TIL, no total de nove profissionais. Também participou da pesquisa a gestora da escola que realizou a entrevista na modalidade escrita (por outros motivos a gestora acabou não enviando o texto durante o prazo estabelecido pela pesquisadora). Já os professores participantes da pesquisa são docentes de diferentes disciplinas como Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Língua Inglesa, Educação Física, Educação Socioemocional, Artes.

Corrêa utilizou como instrumento de pesquisa o fichamento do PPP, Regimento Escolar da Escola, registro da observação no diário de campo, também o roteiro da entrevista semiestruturada realizada com os docentes, TILSP e gestor. Conforme descreveu Corrêa (2020, p. 75), "as entrevistas objetivaram reconhecer as respectivas formações voltadas para o ensino na classe inclusiva, suas concepções sobre a surdez, sobre os instrumentos e estratégias de avaliação”.

Desse modo, as produções dos dados foram analisadas conforme os pressupostos teóricos aplicados na dissertação como um recurso pedagógico, dessa forma foi elaborado um “caderno didático”, voltado para a temática das práticas avaliativas indicando as mais adequadas ao aluno surdo. Foi utilizado como critério de avaliação indicado na legislação e nos autores escolhidos para investigação. Para Corrêa, a intenção do caderno didático é mostrar

diferentes práticas avaliativas realizadas nas literaturas e na (s) escola (s), de modo a contribuir para a ação avaliativa do professor após o acesso ao conteúdo do caderno.

6 ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo, considerando os aspectos metodológicos, os dados aqui apresentados foram organizados conforme as categorias elencadas no roteiro de análise textual. Esta proposição se articula em torno dos critérios de dados, estando relacionados com os objetivos de pesquisa. A seguir, a produção das análises encontra-se exposta de acordo com os elementos investigados nas dissertações pesquisadas.

6.1 Concepções com relação às comunicações estabelecidas entre os profissionais responsáveis pelo trabalho pedagógico com alunos surdos.

É fundamental abordar a noção de comunicação estabelecida com os profissionais envolvidos no trabalho educativo com surdos no contexto escolar, questão esta que se utiliza como fio condutor para a análise da informação durante a leitura das dissertações selecionadas. Buscar respostas para a seguinte pergunta: como ocorre a comunicação entre os profissionais responsáveis pelo trabalho pedagógico de alunos surdos matriculados em escolas básicas?

Para tentar respondê-la, considerando as leituras dos trabalhos selecionados, destaca-se a primeira dissertação que é intitulada como: “Acessibilidade e Educação de Surdos na Perspectiva da Inclusão em duas Escolas Estaduais do Cone Sul de Rondônia” (Marcela Regina Stein dos Santos, 2020). Nesta análise foi possível observar e compreender a motivação da pesquisadora ao alcançar a problemática direcionada para a educação ao aluno surdo na escola básica.

Nesta pesquisa, conheceram-se as visões relacionadas à prática profissional dos intérpretes de Libras-Língua Portuguesa (TILSP)³ e a importância do apoio educacional. O uso de entrevistas semiestruturadas (como questionários) como foco de pesquisa é enfatizado para coletar informações sobre a inclusão de alunos surdos e o desempenho dos profissionais envolvidos na pesquisa, no qual foram aplicadas em duas escolas (Colorado do Oeste e Cerejeira), na rede estadual do Cone Sul que está localizada no Norte de Rondônia. O instrumento do grupo de focal, também é usado para coleta de informações, ajudando a conectar a pesquisa e os participantes de forma mais próxima. Essa técnica de análise ajudou a construir um "guia inclusivo". A elaboração deste guia é baseada em momentos de reflexão dos

³ Consta na Lei 12.319/2010, Artº 2 considerando que o tradutor e intérprete terá competência para realizar interpretação das 2 (duas) línguas de maneira simultânea ou consecutiva e proficiência em tradução e interpretação da Libras e da Língua Portuguesa. Segue linke de acesso a lei: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112319.htm

participantes durante o período da pesquisa.

Dentre as motivações do estudo foram destacados como objetivo geral a atuação do TILSP na perspectiva da inclusão, assim como os demais profissionais como os professores envolvidos na educação dos alunos surdos. Do mesmo modo é importante mencionar e analisar a participação dos alunos ouvintes que se relacionam com os alunos surdos no contexto escolar.

Durante a leitura da dissertação mencionada nesta seção, observaram-se as propostas do estudo, que está organizada nos primeiros capítulos com uma breve contextualização da história da Educação Especial no Brasil. Também sendo utilizadas, como embasamento, as legislações, e teorias que fundamentam a educação dos surdos e com ênfase na contribuição do intérprete de Libras- Língua Portuguesa. A autora buscou apresentar os principais momentos das lutas pela inclusão, ressaltando os estudos e aplicações de direitos conquistados com base nos fatos históricos narrados no contexto histórico das pessoas com deficiência.

Destaca-se um trecho que Santos descreve sobre a importância do resgate da história das pessoas com deficiência. Menciona que: “É necessário entender e analisar o contexto histórico das pessoas com deficiência, pois as conquistas que hoje vivenciamos são fruto de lutas por igualdade de oportunidades e garantia de direitos”. (SANTOS, 2020, p. 21).

Nesse sentido, também estão organizados alguns pontos como uma linha do tempo das principais fases da Educação Especial no Brasil, no qual apresenta os conceitos e denominações de segregação, exclusão, integração (divisão do sistema educacional em educação comum e especial), e os principais aspectos relacionados ao processo de inclusão. Alguns aspectos podem ser citados por Santos:

A inclusão é uma oportunidade de transformar os processos educacionais, porquanto propicia trocas enriquecedoras devido aos valores positivos que transmite por meio do reconhecimento da diversidade, do respeito às diferenças e das variadas situações de aprendizagem (experiências vivenciadas e compartilhadas). Ela rompe com os modelos que desconsideram a diversidade existente na escola. (2020, p. 32)

No ponto de vista da inclusão, é visto que há um percurso significativo para trilhar no que diz respeito ao processo da efetivação da inclusão, uma vez que percebe-se lacunas estabelecidas pela educação. Mas ao mesmo tempo observa-se a importância de instituir a inclusão no contexto escolar como um local de práticas transformadoras. Além disso tem o papel de promover mudanças e construções de sujeitos com direitos de desenvolverem sua autonomia e serem promotores rumo a uma sociedade inclusiva.

Em relação ao processo de inclusão escolar dos surdos, um dos aspectos importantes que fundamentam a educação do surdo, é a defesa de direitos, embasados nas legislações que

orientam todo o processo de inclusão, reconhecendo a Libras com sua característica espaço-visual, já que a sinalização assume a forma linguística.

Mesmo com todos os reconhecimentos legais é necessário compreender que a língua de sinais é utilizada por um grupo minoritário, com a sua cultura e identidade própria, entender que é uma língua legítima com propriedades peculiares. Diante disso, uma colocação retirada do estudo analisado apresenta alguns pontos referentes à educação dos surdos sobre o processo de inclusão na escola.

Para compreender a fase atual da educação dos surdos, é necessário conhecer alguns aspectos sobre a inclusão nas escolas regulares e as conquistas ao longo do tempo, uma vez que isso justifica a presença de profissionais importantes neste processo, dentre os quais se destacam o intérprete de Libras, instrutores surdos, dentre outros, que utilizam a Libras como meio de comunicação. (SANTOS, 2020, p.35).

Nesse contexto, é necessário refletir e questionar sobre a escola regular, no qual o ambiente escolar necessita de profissionais capacitados para atender os alunos surdos, profissionais como intérpretes de libras, professores bilíngues e instrutores surdos, com o propósito que haja a troca de comunicação entre os alunos surdos, alunos ouvintes e professores ouvintes, funcionários que frequenta o âmbito escolar, com o objetivo de se estabelecer uma escola Bilíngue.

Deste modo, Quadros (1997) faz referência ao direito do uso da língua de sinais, sendo essa a língua natural que é adquirida de forma espontânea pelo surdo. A educação assegura o direito da aquisição da língua de sinais.

É importante que a comunicação cumpra sua devida função, seja eficaz, utilizada no sentido de efetivação no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem dos alunos surdos, e a inclusão vista como um processo que respeita as diferenças linguísticas. Entretanto, identifica-se que infelizmente alguns sistemas educacionais vem tendo uma trajetória com lacunas na efetivação da língua de sinais no ambiente de escolas básicas no país. Em vista disso, outra posição encontrada por Santos, relacionado ao processo de comunicação e reconhecimento das diferenças linguísticas no ambiente educacional:

E, ao analisar a escolarização do surdo sob perspectiva inclusiva, devemos considerar que se trata de um trabalho em que as diferenças deverão ser consideradas, de forma específica, a diferença linguística. São necessários, então, o reconhecimento e a valorização da diversidade existente na escola e na sociedade de forma geral. (SANTOS, 2020, p. 37).

Assim, pode-se analisar vários aspectos relacionados à *inclusão, comunicação,*

diversidade e diferença quando se trata no contexto de escola regular. É possível perceber que, apesar de ter o embasamento teórico, legislativo que pressupõem o processo de inclusão, é essencial o reconhecimento das ações educacionais e prática pedagógica com o objetivo de garantir um sucesso na aprendizagem desses alunos, independente das necessidades encontradas no caminho a ser percorrido no ensino aprendizagem dos alunos.

A esse respeito, Mantoan, *apud* Silva, menciona:

A ética, em sua dimensão crítica e transformadora, é que referenda nossa luta pela inclusão escolar. A posição é oposta à conservadora, porque entende que as diferenças estão sendo constantemente feitas e refeitas, já que vão diferindo infinitamente. Elas são produzidas e não podem ser naturalizadas, como pensamos, habitualmente. Essa produção merece ser compreendida, e não apenas respeitada e tolerada. (2003, p. 19)

Em relação a todos esses aspectos citados, é possível perceber em algumas produções de estudos que exploram o processo de inclusão deixam a desejar, tornando-se negligente na visão das diferenças, quanto a necessidade linguística e cultural na comunicação entre os profissionais ouvintes que trabalham direto com os alunos surdos e, a relação entre os alunos ouvintes. Vale notar que, nas palavras de Santos, foram analisadas as suas colocações em relação aos aspectos mencionados.

Torna-se evidente a necessidade de transformação dessa realidade por meio da desconstrução das práticas opressoras que desconsideram as diferenças. Vivemos em uma sociedade que anseia por mudanças urgentes, para que, assim, possamos vislumbrar um futuro em que todos sejam respeitados e valorizados, independentemente de raça, cor, língua, religião, enfim, todas as diferenças que nos caracterizam como seres únicos. (2020, p. 42).

Portanto, não pode-se descartar a historicidade e lutas pelos direitos dos surdos por suas conquistas de sua identidade, não pode ser ignorado no processo da educação inclusiva e no compartilhamento de práticas culturais. Além do mais, as diferenças devem ser reconhecidas e valorizadas no contexto escolar, é fundamental a construção de sua identidade e o envolvimento com a comunicação entre seus pares. E, de acordo com a reflexão de Santos:

Isso só será possível se houver a valorização da cultura e identidade surdas, destacando a valorização da Língua de Sinais como primeira língua dos surdos, pois vivemos em um país multicultural, com diversidade cultural, onde temos diferentes grupos pertencentes à mesma região, com cultura e costumes diferentes. (SANTOS, 2020, p. 42).

Sabe-se que o país é multicultural na prática, no entanto, os direitos sofrem uma defasagem, dado que grande porcentagem dos alunos surdos que frequentam a escola regular acabam passando por processo de aprendizagem tendo que enfrentar desafios e dificuldades em

sala de aula, observa-se que a legislação não é aplicada de fato. Na prática pedagógica, em alguns casos, encontra-se ausência dos profissionais como professores bilíngues, intérpretes de Libras, instrutores surdo.

No conceito de multiculturalismo olhamos para diferentes culturas em um mesmo território, considerando as origens étnicas, línguas diferentes, tradições culturais bem diversificadas, considerando a pluralidade em diferentes pontos e contexto social. Em vista disso, o multicultural transcende semelhante ao conceito de interculturalismo, porém a visão de interculturalismo é mais transformadora e reivindicadora, quebrando o paradigma da diferença, no qual nenhum grupo se vê discriminado por um aspecto diferenciador, entretanto na perspectiva das inter-relações culturais. Portanto, é importante refletir e problematizar os conceitos de cultura e suas identidades, considerando um pluralismo cultural.

É na perspectiva de uma dinâmica interna na própria cultura bem como na dinâmica relacional e dialógica entre culturas que a interculturalidade contorna o imobilismo, a postura contempladora ou mesmo a postura do multiculturalismo autoritário. Interculturalidade, nesta perspectiva, opera nas inter-relações culturais conforme a dinâmica do hibridismo. (SILVA, 2004, p. 06-07)

Com isso, a comunicação dos alunos surdos entre os colegas ouvintes sofre algumas lacunas, bem como o sistema da educação bilíngue fica restrito, devido ao uso somente da língua majoritária dos ouvintes que prevalece no contexto escolar. Considerando a abordagem bilíngue, a língua de sinais é a primeira língua do surdo, assim como a língua portuguesa escrita como segunda língua. De fato, a autora apresenta em suas escritas e reflexões o conceito de educação bilíngue.

A educação bilíngue para surdos é uma condição sociolinguística dos próprios surdos, que devem encontrar seus modelos pedagógicos adequados. Ela assegura a autonomia do indivíduo surdo e a inclusão dele. A língua de sinais é o principal meio de aquisição de conhecimento para o surdo, pois é a língua usada por ele na comunicação em sua comunidade. (SANTOS, 2020, p. 46).

Em vista disso, a educação bilíngue é uma proposta educativa com a perspectiva de modelos pedagógicos, como a proposta de uma educação adequada para aquisição de conhecimento e o desenvolvimento bilíngue e bicultural do aluno surdo, visto que esses sujeitos se encontram na condição sociolinguística com sua identidade e cultura reconhecida.

É importante sinalizar as características desse conceito utilizado - educação bilíngue na perspectiva educacional - em virtude de o contexto escolar necessitar de dois ambientes linguísticos. Uma vez que, o aluno surdo estabelece comunicação com a Língua Brasileira de Sinais (L1), utilizada como primeira língua, já a Língua Portuguesa (L2) empregada como segunda língua.

Com base nesses aspectos linguísticos, outra proposta encontra-se como o aspecto de bicultural, nesse caso é uma proposta educativa que estabelece a relação de expor dois ambientes linguísticos “comunicação oral e sinalizado”. Do mesmo modo que o contexto escolar inclusivo precisa considerar um ambiente linguístico constituído pelas duas culturas surdas e ouvintes no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Santos considera que,

É possível perceber também que o Bilinguismo tem a finalidade de gerar uma mudança de status e de valores nos conhecimentos sobre o uso das línguas (Libras e Português) no ambiente educacional, visto que ele permite à comunidade surda manifestar sua cultura e construir sua identidade, de modo a ultrapassar as fronteiras da escola e levar acesso à informação para os surdos. Gera-se, assim, um processo de participação plena como cidadãos. (2020, p.47)

Quanto à educação bilíngue, também devemos analisar a função dos profissionais envolvidos nos trabalhos pedagógicos, a ponto de efetuar as ações educacionais perante o desenvolvimento do ensino com a diversidade linguística no contexto educacional inclusivo. Em relação ao meio de comunicação, entende-se que é de suma importância existir um ambiente educativo com a efetivação dos sistemas linguísticos de qualidade.

Considerando a melhor forma de implementar no contexto escolar o uso de ambas as línguas, sabendo que a língua majoritária é a língua portuguesa que prevalece no âmbito da escola regular. A importância de considerar a “cultura, identidade e comunidade dos alunos surdos”, a fim de que se estabeleça a educação bilíngue, como precisa ser implementada. Assim como se referem os autores (SILVA, 2004, p. 10 Apud DUSCHATZKY; SKLIAR, 2001, p. 134).

Ao considerar a pluralidade cultural dentro das dinâmicas históricas, sociais e econômicas é possível também transcender o multiculturalismo e se posicionar na lógica intercultural, considerando não os elementos a serem excluídos nos processos identitários mas sim as formas criadoras de identidades culturais. Não basta a tolerância ou o reconhecimento do outro mas “questionar o essencialismo monocultural de toda forma de centrismo – logo, etno, falo, antropo, eurocentrismo etc. – e, entender a educação como uma luta ao redor dos significados políticos” (DUSCHATZKY; SKLIAR, 2001, p. 134).

Dada a assunção da identidade cultural no contexto de inclusão dos surdos, Libras é reconhecida como a língua oficial da comunidade surda do país. Além disso, aponta-se a importância do TILSP, em termos de sua atuação no ambiente escolar, por meio do uso da Libras para influenciar a comunicação entre surdos e ouvintes. Os profissionais se concentram em atender às necessidades do ensino aprendizagem e no desenvolvimento do aluno na escola. A partir desse método, considerando a relação entre alunos e intérpretes profissionais, o

cotidiano do aluno surdo na escola comum envolve representações para além da comunicação, enfatizando o conceito de interação e sua relação no processo educacional.

De todos os conceitos analisados e descritos nesta categoria, é possível serem encontrados nas duas primeiras obras analisadas. Neste seguimento é exposta/analizada a segunda dissertação pesquisada.

Nessa perspectiva, é relevante destacar que o estudo analisado pontuou e destacou os conceitos em relação a interação, comunicação, podendo ser visualizados outros aspectos poucos mencionados e discutidos nas produções de trabalhos acadêmicos. Os assuntos foram destacados e discutidos nessa seção estando relacionados ao campo da relação intercultural, diferença, educação bilíngue e bicultural, multicultural, identidade.

Por fim, continua-se refletindo e analisando essas questões, em busca de respostas para as primeiras questões mencionadas até o momento. Vale evidenciar que ambos os estudos envolvem abordagens de conceitos como comunicação, tolerância, educação bilíngue, identidade surda, profissionais que atuam diretamente com alunos surdos na prática docente, TILSP, professores bilíngues e educação de surdos.

Com relação a essas questões, enfatiza-se algumas declarações e reflexões da autora Moriconi em sua dissertação “Interações Da Criança Surda No Contexto Escolar: Panorama De Diferentes Perspectivas Na Educação”. (MORICONI, 2020).

O estudo tem como foco a interação do aluno surdo com outras disciplinas do contexto escolar e aplica a teoria de Vigotski à pesquisa, na perspectiva do desenvolvimento de conceitos científicos, do desenvolvimento espontâneo da ciência e da ausência e interação intermitente. Objetiva também analisar as diferentes formas de aplicação da lei nas escolas públicas de São Paulo e observar o desenvolvimento dos alunos surdos e as diferentes interações nesse ambiente que afetam o ensino e a aprendizagem desses alunos.

Os demais aspectos destacam a aplicação de políticas públicas que regulam o apoio e a prática das escolas de alunos surdos. Essas leis fazem parte das escolas municipais de educação bilíngue para surdos. Na análise deste estudo bibliográfico, constatou-se que o lócus de estudo foi aplicado em cinco escolas, entre elas Escolas Municipais Bilíngues para Surdos (EMEBS)⁴ e escolas regulares inclusivas (escolas polo)⁵ de diferentes municípios da região de São Paulo.

⁴ As escolas EMEBS fazem parte da perspectiva do Sistema Educacional Inclusivo, foram criadas através do Decreto nº 57.379, de 13 de outubro de 2016 instituído, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, a Política Paulista de Educação Especial.

⁵ Escola Polo (unidade polo), também está referida no art. 12, § 2, no decreto 57.379/16, é apresentado com mais detalhe na Portaria SME- nº 8.764/16; O Decreto pode ser acessado no link: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-57379-de-13-de-outubro-de-2016>

Essas escolas atendem alunos surdos em diferentes níveis, nos quais foram também considerando os alunos participantes da pesquisa com diferentes idades contendo entre oito e onze anos, em que foi possível coletar informações sobre a educação de surdos, estratégias de ensino e interação dos alunos no ambiente escolar.

Assim, a autora Moriconi pode perceber os diferentes comportamentos e relações de convivência e aprendizagem da comunicação entre os alunos surdo e ouvintes, e ver o lado dos profissionais de TILSP, professores regentes e alunos surdos nas atividades e trocas estabelecidas no ambiente de sala de aula, considerando as diferentes áreas de cada escola pesquisada.

Identifica-se que na pesquisa de Moriconi, foram encontrados os mesmos pontos de vista de Santos (2020), sendo destacados as organizações legislativas das políticas públicas de educação e educação bilíngue, o conceito de surdez e uma linha do tempo da trajetória da educação de surdos, juntamente com os profissionais como TILSP, professores regentes de sala de aula envolvidos com a didática-pedagógica dos alunos surdos. Além disso, outros fatos foram descritos na pesquisa de Moriconi (2020), como as relações interativas formadas por meio da comunicação entre alunos surdos, ouvintes, professores e funcionários, essas relações são estabelecidas entre os participantes.

Nessas observações, a autora pode perceber coesão e interação por meio de diferentes formas de comunicação. O ponto que se destacou na análise da autora é a relação entre colegas e professores nas atividades e dinâmicas discutidas em sala de aula, bem como os procedimentos e estratégias das práticas pedagógicas realizadas na atuação dos professores regentes, professores bilíngues e TILSP, das quais em algumas escolas existe um sistema de ensino compartilhado com o uso da Libras, enquanto em outras escolas a língua de sinais só é usada por alunos surdos na interação com o TILSP. Também há algumas trocas de comunicações entre os colegas ouvintes que aprenderam libras para que eles possam ter uma comunicação básica com colegas surdos. Moriconi explicou os pontos levantados na pesquisa realizada na escola.

Nesta pesquisa, vários ambientes escolares foram observados. Em Alguns deles, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) era predominante e a criança surda, imersa nesse ambiente, podia interagir com todos, fazendo-se entender e estabelecer diálogos não só sobre os conteúdos escolares, como sobre as vivências do dia a dia. Em outros ambientes escolares, a interação por meio da língua de sinais era bastante restrita, uma vez que havia apenas uma ou dois interlocutores com quem a criança surda pudesse interagir, dialogar, discutir, argumentar e refletir.(2020, p.23).

Nas descrições encontradas na pesquisa analisada, a troca de ideias entre os resultados

da pesquisa é visualizada em conjunto com fundamentação teórica proposta pela autora, combinando sua reflexão com diferentes métodos de execução do embasamento legislativo e teórico sobre a temática da educação de surdos.

Nessa perspectiva, fica clara a temática da comunicação na interação de alunos surdos, e no intuito de buscar o conceito baseados nas propostas de Vigotski, descrevendo os conceitos de significado, internalização e as funções do desenvolvimento. Moriconi procura entrelaçar comunicação, interação no desenvolvimento de alunos surdos no processo de comunicação durante as atividades em salas de aula, também em outras áreas da escola, no tempo de intervalo durante a visita à escola.

No contexto das observações de Moriconi (2020), ela enfatizou o desenvolvimento da teoria, que ocupa um lugar importante no ensino e aprendizagem dos alunos por meio da interação. Levando em consideração a teoria de Vigotski que, enfatiza a relação entre pensamento e linguagem no processo de estudo do significado das diferentes interações que ocorrem no ambiente escolar, que auxiliam ou dificultam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos surdos. Também aponta a relevância da espontaneidade e dos conceitos científicos.

Visto que, o conceito de espontaneidade refere-se à interação que promove o desenvolvimento infantil que ocorre de forma natural no cotidiano de crianças-crianças ou adultos-crianças. O conceito científico envolve o ensino sistemático de objetos que ocorrem na relação entre adultos-crianças e crianças-crianças. As concepções utilizadas no estudo serviram para sistematizar com a coleta de informações encontradas nas trocas de comunicações e interações, observadas em cada ambiente escolar.

Além disso, os resultados da coleta de informações obtidas nos documentos de análise descritos por Moriconi (2020), apresentam as relações entre os conceitos espontâneos e científicos, enfocando como os alunos surdos interagem no ambiente escolar. Portanto, a fim de vincular a comunicação dos alunos surdos com diferentes eventos do ambiente escolar. A autora organizou a pesquisa para esclarecer conceitos e combinou a teoria com os resultados obtidos nas trocas e interações de alunos surdos, professores regentes, TILSP e seus colegas e comportamentos observados em cada escola.

Em vista disso, nas descrições dos resultados a autora destaca as interações relacionadas às disciplinas durante as atividades em sala de aula, apresentando as dinâmicas do ensino aprendizagem dos alunos surdos nas compreensões das tarefas desenvolvidas na disciplina de matemática, quando é aplicada uma questão com informações descritas na LP. No exemplo, a aluna interpretou a questão que havia a descrição de um problema com uma descrição se

relacionado com a palavra “barata” que se refere ao valor de uma mercadoria, a aluna acabou compreendendo quando foi sinalizada a palavra teria o sentido da (barata) estava se referindo ao inseto, já que o sentido da palavra se referia ao custo da mercadoria. Os professores precisaram explicar o contexto que a palavra estava querendo se referir.

Com essas manifestações apresentadas pela aluna, verifica-se que existe uma diferença nos conceitos de significado e sentido. Por isso, Moriconi (2020, p.101-102) destaca que:

verifica-se uma alteração de sentido que, conseqüentemente, levou a um não entendimento das crianças, fazendo com que a sinalização ficasse inadequada. Se o significado é apenas uma zona do sentido, torna-se necessário ensinar as crianças os vários sentidos que uma mesma palavra possui de acordo com cada contexto.

Da mesma forma, é necessário enfatizar as práticas, as estratégias de ensino- recursos didáticos apresentados aos alunos, representando o significado e o contexto do que está sendo estudado, em função disso é importante que os educadores forneçam aos alunos vários significados de uma palavra e os alunos se apropriem dos diferentes contextos, possam construir um vocabulário abrangente e adequado.

Percebe-se que o relato descrito pela Moriconi se apresenta na relação professor-alunos, costurando o conceito científico, e envolve os conteúdos sistematizados da educação formal. O que se aprende, ou seja, os professores interagem com os alunos com menos conhecimento. Nessa circunstância, o ensino aprendizagem é inicialmente direcionado para o objeto de estudo da língua portuguesa, ou seja, estando na função da escrita.

Por meio de outro exemplo, destacado nos trechos encontrados na pesquisa de Moriconi, também enfatiza-se a relação nas interações aluno-aluno, observado durante a prática pedagógica do conteúdo de Geografia no contexto de sala aula. Nesse cenário o aluno apresentava dúvidas e a professora reforçou a explicação do conteúdo, porém, o aluno surdo permanecia sem compreender, com essa manifestação outra aluna que tinha conhecimento da língua de sinais, explicou para o colega da forma que havia entendido.

Posteriormente, foi possível analisar outro episódio relacionado ao conceito científico, assim, sendo direcionado para o conceito linguístico em que o episódio observado por Moriconi destaca que o aluno surdo encontrou dificuldades com a língua portuguesa (L2) durante aula de Português, sua dificuldade na escrita era muito visível, o aluno se deparou com algumas barreiras ao escrever, por vezes recorria a ajuda do professor e de alguns colegas. Para associar a escrita, o aluno utilizava como referência o sinal em língua de sinais (L1), e quando esse meio não solucionava suas dúvidas, ele recorria à pronúncia da palavra para lembrar da escrita. O

aluno estava em processo de oralização, era implantado.

Verifica-se que o aluno apresentou uma mistura de linguagem referente a multimodalidade relacionado a diferentes línguas com modalidades distintas em seu significado na colocação com a palavra escrita. Portanto essa observação sobre a interação sobre o desenvolvimento do pensamento e linguagem está associada ao papel das palavras, estando ligado à ideia de Vigotski ao desenvolvimento de conceitos científicos.

Na discussão sobre as concepções de conceitos espontâneos, Moriconi registrou exemplos de interação que indicavam episódios com diferentes aspectos relacionados à interação dos alunos surdos diante das situações encontradas no convívio diário dos indivíduos, ao mesmo tempo que adquirem esse conceito, logo após é definido em palavras. Esse conceito pode ocorrer em diferentes relações entre adultos-crianças, crianças-adultos e crianças-crianças. No contexto escolar essas relações podem acontecer com professores, funcionários, alunos e até mesmo na comunidade escolar.

As interações manifestadas pelos alunos destacaram a importância das relações vivenciadas pelos alunos nos diferentes contextos, visto que esse conceito decorre antes da criança perceber que está adquirindo. Nas relações apresentadas pelos alunos surdos e ouvintes destacam os diferentes conhecimentos de mundo que cada indivíduo possui.

Nos exemplos descritos por Moriconi, nas distintas escolas foram observados episódios dos alunos surdos manifestando diferentes relações com o ambiente escolar e os demais indivíduos. Nessas interações foi possível analisar a importância da convivência entre um sujeito e outro, contribui para seu desenvolvimento cognitivo e em sua comunicação. O desenvolvimento dos conceitos espontâneos no âmbito escolar contribui para as trocas de experiências e conhecimento do mundo entre os indivíduos, uma vez que para alguns alunos surdos a escola é um meio em que a comunicação acontece de forma natural.

Em suma, destacam-se os fatores de comunicação estabelecidos entre os alunos, o aspecto linguístico leva em consideração o uso da língua de sinais e o português, que é a ferramenta linguística utilizada pelos alunos, a língua de sinais como primeira língua, o português é a língua falada dos alunos ouvinte. É preciso enfatizar que o ambiente envolvido no assunto possui diferenças linguísticas, e a comunicação torna-se um repertório comunicativo misto entre as duas línguas, o que constitui um contexto multilíngue.

Entre outros aspectos das funções linguísticas geradas pela comunicação, considera-se que a importância do adulto surdo no ambiente escolar, sendo que este influencia na construção de sua identidade devido ao papel desse adulto como interlocutor que proporciona aos alunos/crianças o acesso à língua de sinais. Moriconi (2020, p. 122) descreve a relação entre

sujeitos adultos e crianças/alunos.

Na identificação e interação com o outro, a criança terá contato com uma cultura que é predominante visual. O fato de um professor ouvinte ser fluente em Libras, embora seja algo extremamente importante, não substitui a presença de um adulto surdo no contexto escolar. Essa presença é defendida pela educação bilíngue, que considera todas as especificidades para o desenvolvimento da criança surda.

A autora destaca algumas interações relacionadas a conceitos espontâneos na linguagem corporal e uso afetivo. Observa Moriconi que, além da língua de sinais e língua portuguesa na comunicação, outras formas de linguagem ocorrem por meio da linguagem corporal, interação perceptiva e uso de linguagens corporal como abraços, gestos, etc. A linguagem formal nem sempre domina a interação, e o contato entre os sujeitos também se dá por outras formas de comunicação.

Ambos os tipos de conceitualização são analisados, assim como são descritos alguns exemplos de interações que representam conceitos científicos e espontâneos. É necessário ilustrar a importância e a relevância desses conceitos no desenvolvimento infantil. Como as duas concepções são interdependentes e interagem de forma sucinta, o desenvolvimento do conceito de espontaneidade forma a base dos conceitos científicos.

No conceito de interação entre alunos surdos em ambiente escolar, também descrito por Moriconi (2020), a falta de interação refere-se ao conhecimento compartilhado. A falta de interação às vezes ocorreu devido à ausência de TILSP em alguns dos eventos observados pela pesquisadora. Esses fatores se refletem no processo de ensino-aprendizagem dos alunos surdos. Dessa forma, Moriconi observa uma série de eventos singulares que impedem os alunos de adquirir conhecimento, falta de substitutos por negligência dos intérpretes e preparo inadequado para o ensino, preparo pedagógico, falta de professores bilíngues. Todos esses fatores contribuem para a exclusão dos alunos das atividades, criando barreiras de ensino e aprendizagem para esses alunos.

Portanto, na dissertação verificam-se as diferentes formas de interações entre os alunos surdos e outros sujeitos no contexto escolar. Nos diferentes modelos de escolas ocorreram interações distintas entre os alunos surdos e ouvintes, permitindo observar as interações, comunicação na inserção dos alunos relacionados ao processo de ensino aprendizagem da língua de sinais.

Neste sentido, percebe-se a necessidade de uma estrutura com estratégias pedagógicas e recurso didático nas abordagens do ensino de ambas as línguas. Mesmo com o amparo legislativo, o ensino de Libras ainda apresenta lacunas, em escolas de diferentes modelos de

educação de surdos. Também é possível analisar as tentativas da educação inclusiva, visto que os alunos surdos estão inseridos em ambientes escolares majoritariamente de ouvintes, por vezes com acompanhamento de intérprete, que nem sempre estão de forma regular em algumas das escolas que serviram de instrumento de produção de dados para a dissertação analisada. Por isso, considerando a perspectiva da educação inclusiva e das políticas legais que se referem a organização do ambiente educacional:

Os sistemas de ensino devem organizar as condições de acesso ao espaço, ao recurso pedagógico e à comunicação que favoreçam a promoção da aprendizagem e a valorização das diferenças, de forma a atender as necessidades educacionais de todos os alunos. A acessibilidade deve ser assegurada mediante a eliminação de barreiras arquitetônicas, urbanísticas, na edificação- incluindo instalações, equipamentos e mobiliários- e nos transportes escolares, bem como nas barreiras nas comunicações e informações. (BRASIL. 2010, p. 24)

Desse modo, percebe-se a importância da acessibilidade diante dos desenvolvimentos do ensino-aprendizagem dos alunos nas abordagens das práticas pedagógicas para que seja adequada e acessível aos alunos, ou seja, atendendo suas especificidades, em relação ao aluno surdo o ambiente educacional buscando eliminar barreiras nas comunicações e informações entre os docentes e alunos surdos.

6.2 Contextualização sobre os professores e o processo de formação inicial e formação continuada.

Para compreender melhor as concepções e abordagens apresentadas neste segundo tópico de análise, procurou-se investigar por meio do seguinte questionamento: Que processo de formação continuada é promovido para os profissionais que atuam com a inclusão de alunos surdos em escolas básicas?

Assim sendo, identificou-se o enfoque especialmente na terceira dissertação referida como: A Importância do Aprendizado de Libras pelo Professor da Educação Básica. (Fernando de Souza Portes, 2020). Neste trabalho foram encontrados aspectos relacionados aos recursos didáticos para a educação de surdos, com isso a pesquisa se desenvolveu por meio de alguns questionamentos relacionados aos professores do ensino básico em suas atuações e aproximações com o campo da educação de surdos na perspectiva da inclusão de alunos surdos. A pesquisa passou por uma aprovação do Comitê de Ética do Centro Universitário Referência de Manhuaçu.

Os levantamentos de dados foram coletados por meio de requisito dos objetivos focando na formação acadêmica, tempo de atuação na área de ensino, e informações sobre o sexo dos

docentes participantes da pesquisa. Outros questionamentos sobre a inclusão de alunos surdos, também a respeito do curso de Libras, se existiam e qual a carga horária; questões relacionadas à atuação do docente com alunos surdos no contexto escolar, se o docente estudou Libras como disciplina durante o ensino superior.

Da mesma forma algumas questões subjetivas foram formuladas referindo-se na contribuição do ensino aprendido de Libras na perspectiva da inclusão de alunos surdos, observando como se procede as práticas educacionais com alunos surdos, verificando assim, uma proposta de plataforma virtual podendo contribuir para as aulas. Para além dos objetivos, a pesquisa buscou descrever outras indagações subjetivas, visando sobre:

contribuição de Libras no processo de inclusão do aluno surdo; orientação sobre a educação e inclusão do aluno surdo ao recebê-lo em sala de aula; contribuição de um manual básico de orientações sobre a inclusão de alunos surdos, assim como uma plataforma virtual na melhoria da qualidade das aulas; importância do aprendizado de Libras por professores da Educação Básica; e inclusão do aluno surdo desde a Educação Básica pode ser feita por meio do ensino de Libras. (PORTES, 2020, p, 48)

Neste *lócus* de pesquisa, Portes (2020) observou a importância do conhecimento e formação básica da Libras por parte dos professores com o propósito de que haja uma comunicação acessível com o aluno surdo, bem como a necessidade da atuação do TILSP auxiliando na comunicação entre professor e alunos, da mesma forma sobre a precisão da capacitação de professores.

Dessa maneira Portes (2020) elaborou imagens estruturadas em nuvens de palavras, análise Similitude⁶ entre as palavras. O autor buscou associar essas palavras na concepção sobre a “*contribuição do saber básico de Libras no processo de inclusão do aluno surdo*”. Com base nessas figuras, os instrumentos de análise foram desenvolvidos podendo, assim, verificar algumas palavras mais mencionadas pelos professores envolvidos na pesquisa. Esse enfoque de pesquisa contribuiu para o levantamento e comparação entre as figuras e palavras que se destacaram.

Por exemplo, a expressão “*aluno surdo*” observado nas nuvens de palavras, os conceitos de “*conhecimento básico de Libras*” foram encontrados na análise de similitude, nos quais se destacaram nas duas formas de imagens. Dessa maneira os termos ressaltaram a necessidade do conhecimento básico de Libras, que serve de suporte e contribui para o processo do ensino aprendizagem efetivo.

⁶ O Conceito de Similitude se caracteriza por uma estrutura de construção de texto e temas importantes que permite mostrar palavras que se aproximam e se distanciam uma da outra. Assim as palavras se interligam de forma ramificadas conforme as relações que se ligam entre si no conteúdo obtido nos textos.

Em outro ponto de vista a pesquisadora Portes (2020) refere-se a conceitos associados à "orientação sobre a educação e inclusão do aluno surdo ao recebê-los em sala de aula". Neste caso observou-se no instrumento da figura de nuvens de palavras a expressão voltada também para as concepções de “aluno surdo” e “intérprete”. As palavras retiradas e destacadas serviram para analisar a importância do intérprete para que o processo de inclusão ocorra em sala de aula e no contexto escolar.

Na análise similitude as palavras marcadas no traço espesso que mostra três palavras “aluno surdo”, “sala de aula” e “intérprete”. Focando nos termos encontrados na análise, Portes verificou o destaque das palavras direcionado para a visão dos docentes sobre o papel e atuação do TILSP, ressaltando a ideia desses profissionais do campo de educação, contribuindo para a comunicação e inclusão dos alunos surdos no ambiente educacional.

Ao observar a imagem da nuvem de palavras na concepção sobre a contribuição de um manual básico de orientações em relação a inclusão de alunos surdos, também a respeito de uma plataforma virtual na melhoria da qualidade das aulas, vem ao encontro das palavras destacadas, onde a autora nota sobre cada expressão. Tanto na análise similitude quanto na nuvem de palavras os termos apresentados, estão interligados à expressão “Sim”, “alunos surdos”. Em ambas as figuras esses termos se sobressaem, essas palavras em relação a qualidade e melhoria do ensino apresentam outras expressões que estão interligadas a elas. Essas expressões constituem no discurso claro de “comunicação”, “contribuir”, “inclusão” e “professores”.

Pela interação dessas expressões, pode-se validar a ênfase na necessidade de ferramentas tecnológicas/suporte de plataforma digital, que contribuem para aumentar a eficácia do processo de ensino para os alunos e melhorar a educação diante da inclusão. Diante dos parâmetros que Portes (2020) encontra em sua análise, teve como foco os professores, fica claro que os professores sentem a necessidade de formação continuada, principalmente no ensino de língua de sinais, pois os professores, por vezes, não possuem os métodos ou formação na área da educação de surdos.

Desse modo, evidencia-se a partir dos resultados apresentados por Portes, que havia a necessidade da aproximação e da formação básica de Libras e capacitação prática e acessível aos professores e profissionais envolvidos com a inserção de alunos surdos no contexto escolar.

Diante dos aspectos encontrados na pesquisa, o investigador criou uma plataforma digital já mencionada anteriormente, referindo-se a uma ferramenta tecnológica. Portes (2020, p. 60) “[...] funciona como um canal de comunicação por meio do qual são compartilhados conteúdos diversos, que podem ser organizados por variados segmentos. O usuário pode ir de

encontro a notícias e entretenimento com diferentes focos[...]”. A plataforma digital foi desenvolvida para alcançar a necessidade de tornar acessível o aprendizado da Libras, por intermédio de uma metodologia simples e objetiva. Com o intuito de alcançar a todos onde estiverem de forma remota e online.

O objetivo principal da dissertação chega ao tema da discussão, refletindo a necessidade e relevância do impacto do processo de inclusão digital, em relação à aprendizagem de Libras, chegando a professores, familiares e escolas, tentando alcançar pessoas interessadas na área de comunicação. O pesquisador Portes teve um olhar diferenciado focado na inclusão de alunos surdos ao desenvolver uma plataforma digital para apoiar o processo de orientação e instrução introdutória da língua de sinais. Portanto, na análise da dissertação, verificou-se que o foco da pesquisa foi coerente com os parâmetros dos tópicos analíticos abordados neste estudo, em relação aos tópicos de comunicação estabelecidos entre os profissionais responsáveis pelo ensino de alunos surdos.

Conclui-se que a análise realizada na dissertação, também aponta para conceitos relacionados à formação inicial e ao processo de formação de professores. Ressalta a importância da formação continuada e a capacitação nos Estudos Surdos, a fim de inserir a inclusão dos alunos surdos nas escolas básicas.

6.3 Aspectos sobre estratégias pedagógicas e recursos didáticos usualmente oferecidos para a organização do trabalho pedagógico.

Para efeito desta análise de categoria foi destacada a seguinte dissertação intitulada: Avaliação do aluno surdo na escola regular: pressupostos e práticas de professores de uma escola da rede pública de Cajazeiras/PB. (Adriana Moreira de Souza Corrêa, 2020).

Com relação aos aspectos verificados neste estudo, procurou-se encontrar resposta para a seguinte indagação: Como ocorre a organização do trabalho pedagógico para a inclusão de alunos surdos em sala de aula de escolas básicas?

Sendo assim, destaca-se o foco da pesquisa nos objetivos em relação às práticas e avaliações dos professores diante dos alunos surdos matriculados em classes inclusivas dos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública.

A produção de dados foi desenvolvida no decorrer de observações em sala de aula, sendo registrada no diário de campo, foram realizadas entrevistas com os professores participantes da pesquisa que contribuíram com a avaliação, e também contou com a

participação dos intérpretes (TILSP). Os dados obtidos foram respondidos conforme fossem contribuindo para os objetivos e indagações sobre a temática abordada pelo pesquisador. A técnica utilizada no estudo baseou-se na Análise de Conteúdo na perspectiva qualitativa.

Nesta perspectiva, verificaram-se os parâmetros e produção de informações que alcançaram os objetivos de pesquisa da investigadora Corrêa (2020). De modo que as inquietações pautaram inicialmente as concepções educacionais dos participantes relacionadas ao conhecimento da formação dos professores, experiência, também analisando as avaliações aplicadas pelos educadores. Corrêa buscou analisar os instrumentos de avaliação utilizados pelos professores, e os tipos de adaptações realizadas nas provas dos alunos surdos. No que se refere à avaliação pedagógica, conforme descrito sobre a educação de surdo (BRASIL, 2010, p, 23):

A avaliação pedagógica como processo dinâmico considera tanto o conhecimento prévio e o nível de desenvolvimento do aluno quanto às possibilidades de aprendizagem futura, configurando uma ação pedagógica processual e formativa que analisa o desempenho do aluno em relação ao seu progresso individual, prevalecendo na avaliação os aspectos qualitativos que indiquem as intervenções pedagógica do professor. No processo de avaliação, o professor deve criar estratégias considerando que alguns alunos podem demandar ampliação do tempo para realização dos trabalhos e o uso da língua de sinais, de textos em Braille, de informática ou de tecnologia assistiva como uma prática cotidiana.

Com esses objetos de análise, conforme a produção de dados, ficou-se evidente as práticas pedagógicas aplicadas pelos professores participantes da pesquisa, na qual também foram detectadas as visões sobre a avaliação, observando como essa concepção interfere nos planejamentos e aplicações dos instrumentos de avaliação. Verificou-se que nos instrumentos avaliativos mencionados por nove professores, quatro não utilizavam adaptações nas provas para alunos surdos. Quatro professores relataram ter mediação do TILSP, e um deles diz ter “olhar diferenciado na correção das atividades”. Destaca-se que, por vezes, o TILSP não participa dos processos de planejamentos e da elaboração dos instrumentos avaliativos, nem mesmo participa das correções das provas.

Cabe assim destacar também que nesse processo de desenvolvimento dos instrumentos avaliativos e planejamentos, o professor que atua no AEE, apenas foi mencionado por dois professores que participam na produção didática na parte integrante do processo pedagógico do estudante surdo. Os outros professores não mencionam o professor do AEE, porém também não foi citado nas participações e auxílio na produção destes instrumentos avaliativos.

O atendimento educacional especializado é realizado mediante a atuação de

profissionais com conhecimentos específicos no ensino da Língua Brasileira de Sinais, da Língua Portuguesa na modalidade escrita como segunda língua, do sistema Braille, do Soroban, da orientação e mobilidade, das atividades de vida autônoma, da comunicação alternativa, do desenvolvimento dos processos mentais superiores, dos programas de enriquecimento curricular, da adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos, da utilização de recursos ópticos, da tecnologia assistiva e outros. (BRASIL, 2010, p. 23)

De acordo com as análises das avaliações aplicadas pelos educadores, do mesmo modo, foram observadas propostas de provas com questões com base em registros escritos da LP. Nesta perspectiva, demonstrando que a proposta educacional se distancia do processo de bilinguismo, sendo pouco frequente o uso da língua de sinais nas atividades e produções de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis e adequados para os alunos surdos.

Neste sentido, a LP, sendo a língua predominante nos processos de instrumentos avaliativos, deixa os alunos surdos em desvantagens, desconsiderando a capacidade dos estudantes, tendo um impedimento para que a proposta e perspectiva inclusiva ocorram efetivamente. À vista disso, é fundamental a mediação do TILSP, o aluno podendo contar com instrumentos diferentes entre si, no uso linguístico, quanto no tipo de instrumentos avaliativos acessível aos alunos surdos.

Em consequência disso, os professores relataram suas concepções em relação ao processo de inclusão nas suas práticas pedagógicas, os instrumentos avaliativos, que por sua vez, os docentes percebem que o aluno surdo aprende o conhecimento e o ensino aprendido ocorre de maneira gestual- visual.

Assim sendo, verificou-se que os educadores tiveram a oportunidade de se manifestarem em relação a “barreiras identificadas e modificações necessárias à aplicação da avaliação em classes com surdos”. Os professores relatam os obstáculos para realizar adaptações nas avaliações que possibilitem e sejam acessíveis na construção do conhecimento do aluno surdo. Por exemplo, percebe-se na fala de um professor que compreende a importância de articular com o aluno surdo em relação a metodologia aplicada no instrumento de avaliação. Segundo a reflexão dos autores (SANTIAGO; BASNIAK; SILVA; ALMEIDA, 2019, p. 14 - 15)

Neste sentido, defendemos que a Educação entre surdos e ouvintes deve ser baseada na interculturalidade. Por interculturalidade apreendemos como uma possibilidade educacional, na qual surdos e ouvintes dialogam, trocam e mediam características e peculiaridades linguísticas e culturais, contribuindo, assim, para a formação de todos de forma democrática.

Neste sentido, a diferença dos surdos atravessa a questão da linguagem, porém pode-se perceber o quanto a constituição da identidade é marcada por essa dimensão discursiva e

linguística, fazendo com que a diferença seja contemplada como dotada de sentido nas trocas culturais e sociais. De acordo com a colaboração dos autores (SANTIAGO; BASNIAK; SILVA; ALMEIDA, 2019, p.15)

Ao pensarmos em uma educação intercultural entre surdos e ouvintes, compreendemos que o processo de ensino e aprendizagem tem como escopo a incompletude dos saberes, as trocas e os diálogos possíveis entre estes grupos. Isto porque a perspectiva intercultural tenta desestabilizar a ideia da monocultura, da hegemonia do saber e do monolinguismo.

Para entender o conceito de identidade e cultura surda, podemos discutir as concepções de multiculturalismo olhando para as diferentes culturas, considerando as origens étnicas, tradições culturais diversificadas, línguas diferentes levando em conta a pluralidade em diferentes contextos sociais.

Aponta-se outro resultado apresentado por Corrêa (2020), ainda sobre a abordagem de barreiras na aplicação da avaliação, destacando outra explanação do participante/professor que relata ser um desafio para que as avaliações sejam mais acessíveis, pois as demandas de atividades e diversificações de avaliações acabam sendo excessivas. Esse aspecto de demanda excessiva de atividades, também é mencionado em outras colocações dos docentes, agora em relação ao tempo para a elaboração dos instrumentos de avaliação.

Em questão está a falta de conhecimento da língua de sinais e de educação continuada. Por outro lado, os professores familiarizados com a língua, com uma compreensão simples da Libras e com formação em temas inclusivos, sabem que podem fazer o possível para adaptar e revisar o processo de avaliação de alunos surdos. Como resultado, não encontraram obstáculos na prática de execução das atividades pedagógicas, ressaltando a importância de os professores aprenderem Libras, para que possam compreender o desenvolvimento do aluno e que haja interação entre professor-aluno. Outros professores identificaram barreiras e entraves no uso da Libras, assim como o desenvolvimento de recursos didáticos e estratégias diferenciadas no processo de avaliação de alunos surdos.

A centralidade apontada por Corrêa (2020), no que diz respeito ao uso de recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas, dificuldades de visualização da produção da atividade e avaliação adaptadas, pode ser percebida por meio da análise do núcleo dessa ideia. A autora, em seu percurso de pesquisa, apresentou-se um caderno didático, e buscou contribuir para que professores com conhecimento e experiência pudessem identificar os recursos e o tempo necessários para desenvolver o processo de avaliação com alunos surdos em sala de aula.

O caderno didático foi organizado pela autora Corrêa (2020, p.76),

[...] organizado em quatro seções nas seguintes temáticas: primeira serão esclarecidas dúvidas dos professores elencadas durante a perguntas e respostas sobre o surdo e a educação inclusiva; discussões sobre avaliação: abordagens, instrumentos, parcerias e estratégias de avaliação utilizada pelos professores colaboradores da pesquisa; instrumentos e estratégias de avaliação presentes na literatura. Acrescentado, ainda, o contato da autora Corrêa.

A construção do caderno busca articular sobre a concepção de avaliação de surdos na perspectiva de educação inclusiva, o material pode ser aplicado no Ensino Fundamental, quanto para o Ensino Médio, pois o intuito do recurso é investigar estratégias e ferramentas que podem ser utilizadas em disciplinas diversificadas. Dessa maneira a intenção da produção desse recurso didático, é procurar estimular a reflexão os professores conforme suas experiências, explicitando que a educação de surdos e a perspectiva inclusiva precisa ser problematizada e compreendida, a fim de que as experiências sejam compartilhadas e aprimoradas, de modo que incentivem outros educadores possam olhar cuidadosamente para mudanças nas suas práticas educacionais.

Neste contexto, considerando o conceito de instrumento de avaliação que reconhece as necessidades dos alunos, (re) inventa os educadores para propor novas situações de ensino, reflete sobre métodos de ensino na prática avaliativa, desenvolvendo estratégias para que os alunos questionem suas dúvidas e certezas, com o propósito dos professores possam se desafiar e aprender todos os dias.

Por fim, é importante mencionar o diálogo entre a gestão educacional e o trabalho dos professores e da ação educacional, papel da gestão pouco abordado nas dissertações analisadas, criando um vínculo com os educadores e seu papel nas escolas estando relacionado, como mencionado nesta monografia, esse aspecto refere-se à ação educacional descrita pelos estudo segundo Lück (2009), que se refere aos esforços e organização básica do ambiente educacional em frente à escola, envolvimento de professores, alunos e comunidade, a organização avalia necessidades dos estudantes, recomendações, estratégias e métodos de ensino para que educadores e gestão escolar possam oferecer educação acessível aos alunos.

7 CONCLUSÕES FINAIS

Nesta seção conclusiva descrevo notas pontuais com aspectos que sintetizam as impressões sobre os efeitos gerados na compreensão da gestão escolar e nas práticas pedagógicas, da inserção de alunos surdos no sistema de ensino de escolas básicas, a partir de uma proposta de pesquisa, tendo a produção de dados bibliográficos. Nesta perspectiva, visualiza-se os tópicos de análise, estando relacionados às concepções sobre Comunicação estabelecidas, Inclusão escolar; Ambiente educacional, Estratégias pedagógicas/ recursos didáticos e Processo de formação continuada e capacitação.

Em síntese, busco apresentar algumas conclusões, sobre a realização da pesquisa e meu envolvimento com ela. Em primeiro lugar, destina-se a pontuar as barreiras e desafios do processo de inclusão de alunos surdos em escolas básicas. Tal ponto é bastante discutido no âmbito dos Estudos Surdos que reiteram a necessidade de haver escolas bilíngues para surdos. Esta pesquisa, possivelmente, pode somar-se a tantos outros estudos que mostram a existência de barreiras e desafios para a efetivação da inclusão do aluno surdo.

Dentre os pontos que podem ser destacados está a pouca circulação da língua de sinais; a falta de recurso e estratégias pedagógicas aplicadas por alguns docentes; escassez de professores com formação na área da Educação de Surdos; impossibilidades de flexibilização curricular; poucos docentes com capacitação e formação continuada. Também, as barreiras comunicacionais inerentes à própria organização dos sistemas de ensino dificultam um processo de inclusão que contemple os pressupostos de uma educação bilíngue para surdos.

De maneira pontual, as representações da diferença surda gravitam em torno de questões relacionadas à ex/inclusão, ensino aprendizagem, formação continuada dos professores, comunicação estabelecida entre o aluno surdo no contexto escolar e interação entre professor-aluno, aluno-aluno. Importante refletir sobre trazer a Libras para dentro da escola, uma vez que, ainda que de forma bastante incipiente, possibilita alguns pequenos deslocamentos.

Por fim, e agora trazendo uma conclusão sobre minha caminhada na execução desta pesquisa, preciso mencionar que, sem dúvidas, o trabalho desenvolvido passou por alguns ajustes e modificações, pois inicialmente na elaboração do projeto de pesquisa trazia a intenção de realizar uma pesquisa de campo, porém infelizmente nos deparamos com a manifestação da Pandemia Covid-19. No período de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-cov-2)⁷, por ser uma

⁷ É uma doença, no qual apresenta um espectro clínico diversificado de infecções respiratórias, podendo apresentar sintomas assintomáticos até quadros graves.

situação emergencial internacionalmente. E desde então, o governo federal lançou medidas de prevenção para o enfrentamento da situação. Este trabalho se reestruturou na forma de instrumento de pesquisa bibliográfica, com a produção de dados obtidos por intermédio de trabalhos pesquisados na categoria de Dissertações.

Durante a produção de dados, pode-se compreender e refletir a relevância da articulação entre a comunicação, interação e o processo de aplicação da avaliação e as estratégias desenvolvidas pelos professores, também visualizar a importância do intérprete (TILSP), como esses profissionais atuam e, são vistos pelos demais docentes em diferentes contextos escolar, em que o aluno surdo se encontra, considerando que muitas vezes a realidade escolar se distancia das teorias trabalhadas durante a formação acadêmica. Também pude perceber a ausência de formação continuada de profissionais e professores envolvidos nas práticas educacionais desenvolvidas com os alunos surdos.

No decorrer deste estudo também foi possível perceber os obstáculos e as adversidades dos participantes envolvidos em cada pesquisa, tanto dos alunos surdos e professores, alunos ouvintes, quanto da escola. Outro aspecto a considerar foi a visualização de trabalhos desenvolvidos em diferentes partes do país, estudos relacionados no campo da Educação de Surdos, as experiências e colocações sobre os professores e alunos.

Também é necessário relatar a ausência de abordagens relacionadas à temática das ações da gestão escolar, as quais aparecem como plano de fundo e em algumas dissertações nem apareceram. Portanto, consegui adquirir experiências e conhecimentos juntamente com cada dissertação e produção de dados que fizeram parte dessa pesquisa.

Enfim, termino este trabalho indicando a importância de perceber que a área da educação de surdo precisa ser cada vez mais discutida, sendo visualizada também como um mecanismo de formação continuada e capacitações, nas práticas pedagógicas compreendida, reconhecida e investida nas escolas básicas do nosso país. Dessa forma os alunos surdos possivelmente protagonizarão a sua subjetividade e o seu desenvolvimento linguístico, e poderão ter seus direitos valorizados e reconhecidos.

REFERÊNCIAS

ANDRADES, Marcelo. (Org.). **A diferença que desafia a escola: A prática pedagógica e a perspectiva intercultural.** Rio de Janeiro: Quarteto, 2009.

BRASIL. **Lei 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm>

BRASIL. **Marcos Políticos-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010. p.72.

_____. **Dimensões da Gestão Escolar e suas Competências.** 2. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2009. p. 25.

CORRÊA, Adriana Moreira de Souza. **Avaliação do aluno surdo na escola regular: pressupostos e práticas de professores de uma escola da rede pública de Cajazeiras/PB.** 2020. 145 p. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Ensino) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, RN, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9269768

FLICK, U. **Introdução à Pesquisa Qualitativa.** 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 189.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos De Pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002.

SKLIAR, C. Os Estudos Surdos em Educação: problematizando a normalidade. In: SKLIAR, C. (Org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Editora Mediação, 2001. p. 7 - 32.

SANTIAGO, V.N. BASNIAK, M. I. SILVA, S. C. R. ALMEIDA, A. C. **Surdos e ouvintes: por uma educação intercultural, democrática e plural.** Revista Educação Especial. v. 32, 2019. Santa Maria. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial>

SANTOS, Marcela Regina Stein. **Acessibilidade e educação de surdos na perspectiva da inclusão em duas escolas estaduais do Cone Sul de Rondônia.** 2020. 127 p. Dissertação (Mestre em Educação Escolar) – Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, RO, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10473770 Acesso em 19 jun. 2021.

SAMPAIO R.F; MANCINI M.C. **Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica.** Revista Brasileira de Fisioterapia., São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007

SILVA, Mozart Linhares. A questão social no novo milênio: VIII Congresso Luso- Afro- Brasileiro de Ciências Sociais. **História e Interculturalidade: aspectos críticos à educação e ao multiculturalismo no Brasil.** Coimbra 16, 17 e 18 de setembro de 2004. Disponível: https://www.google.com/url?sa=t&rc=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwj6P_d_Of3AhU0u5UCHbQ7AnQQFnoECAUQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.ces.uc.pt%2Fflab2004%2Finscricao%2Fpdfs%2Fgrupodiscussao32%2FMozartSilva.pdf&usg=AOvVaw0vBIRj8ogN1xr7akqVkO6U

SILVA, Tomaz Tadeu da. A Produção Social da Identidade e da Diferença. In Silva, Tomaz Tadeu da; Hall Stuart; Woodward Kathryn. **Identidade e Diferença: a Perspectiva dos Estudos Culturais** Petrópolis: Vozes, 2000.

LÜCK, H. Freitas, K.S. Girling, R. Keith, S. (Org). **A escola participativa: o trabalho de gestor escolar**. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora , 2001. p. 18.

LÜCK, H. **Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional**. Vol II. Petrópolis, RJ: Editora Vozes Ltda., 2006. p. 33.

MANTOAN, M.T. E. **INCLUSÃO ESCOLAR O que é? Por quê? Como fazer?**. 1 ed. São Paulo: Editora Moderna, 2003, p. 19.

MORICONI, Lucimara Valdambrini. **Interações da criança surda no contexto escolar: panorama de diferentes perspectivas na educação**. 2020. 144 p. Dissertação (Mestre em Educação) – Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10143468. Acesso em 19 jun. 2021.

PORTES, Fernando de Souza. **A importância do aprendizado de Libras pelo professor da educação básica** 2020. 72 p. Dissertação (Mestre em Desenvolvimento Local: Turma fora de sede) – Centro Universitário UNIFACIG. Manhuaçu, MG, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10156504. Acesso em 19 jun. 2021.